

# G7

2º BIMESTRE

ESCOLA: \_\_\_\_\_

ALUNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

2011

Secretaria Municipal de Educação

Coordenadoria de Educação

Coordenadoria  
de Educação

GEOGRAFIA 7º ANO  
2º BIMESTRE / 2011



**EDUARDO PAES**  
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

**CLAUDIA COSTIN**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**REGINA HELENA DINIZ BOMENY**  
SUBSECRETARIA DE ENSINO

**MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS**  
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**

**MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA**  
COORDENADORIA TÉCNICA

**REJANE CRISTINA DE ARAUJO RODRIGUES**  
CONSULTORIA

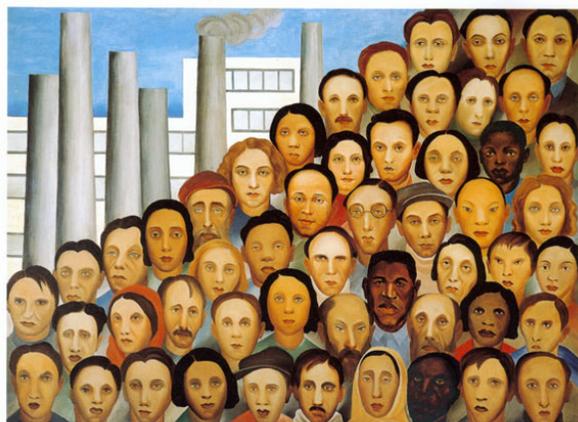
**BEATRIZ ALVES DOS SANTOS**  
**CARLOS FERNANDO GALVÃO**  
COORDENAÇÃO

**ANDRÉ DARINO BORGES**  
**SILVINA MARIA LEAL DE SOUZA**  
ELABORAÇÃO

**LEILA CUNHA DE OLIVEIRA**  
**MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA**  
**SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA**  
REVISÃO

**BEATRIZ ALVES DOS SANTOS**  
**MARIA DE FÁTIMA CUNHA**  
DESIGN GRÁFICO

**CARLA DA ROCHA FARIA**  
**LETÍCIA CARVALHO MONTEIRO**  
**MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA**  
DIAGRAMAÇÃO



## GEOGRAFIA

### 7º ANO

## SUMÁRIO

- **População brasileira**

Formação/características

Evolução demográfica, por meio da análise dos dados do Censo/2010

- **Urbanização do Brasil**

Tendências das cidades brasileiras mundiais

Você já reparou a **diversidade humana** que existe no mundo?

A ideia de diversidade engloba traços psicológicos, biológicos, culturais e sociais de cada ser humano.



Postais distribuídos pela Assessoria de Promoção da Saúde. <http://www.saude.rio.rj.gov.br>

Nem mais, nem menos: somos **iguais na diferença!**



[paraolimpiadas.com.br/](http://www.paraolimpiadas.com.br/)

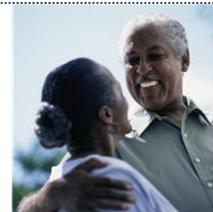
Corrida de cadeira de rodas no Camboja, na qual vítimas de minas terrestres e da poliomielite se tornaram novos heróis e passaram a ganhar a vida por meio dessa modalidade.

A popularidade das corridas aumentou, nos últimos anos, depois que passaram a ser transmitidas pela televisão nacional e alguns atletas cambojanos começaram a competir em provas internacionais.

<http://www.paraolimpiadas.com.br/>

“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”.

Artigo 3º do Estatuto do Idoso. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2003/L10.741.htm>



[office.microsoft.com](http://office.microsoft.com)

**Cada ser humano é único:** em cada fase da nossa vida temos uma especificidade!

Com tantos habitantes, é de se imaginar que nosso país possua uma diversidade extraordinária!

Segundo os dados do Censo 2010, a população brasileira é composta por um total de 190.732.694 habitantes.

Os **censos populacionais** produzem informações que permitem: conhecer a distribuição territorial e as principais características das pessoas e dos domicílios, acompanhar sua evolução ao longo do tempo e planejar, adequadamente, o uso sustentável dos recursos, além de orientar todas as políticas públicas do Estado.

Essa pesquisa é realizada no Brasil, a cada intervalo de 10 anos, pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

(Adaptado de <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default.shtm>)



planetaeducacao.com.br/porta/portal/artigo.asp?artigo=838

Obra "Operários", de Tarsila do Amaral, produzida em 1933

**Glossário:**

**Habitantes** – pessoas que moram em um determinado lugar.

**Censo** – conjunto de dados estatísticos dos habitantes de uma cidade, estado etc., com todas as suas características.

**Políticas públicas** – conjunto e ações de um governo voltadas para a solução dos problemas da sociedade.



<http://news.tecnozoom.it>

### Você conhece a letra da música ao lado?

A composição é de Milton Nascimento e Fernando Brant.

Vamos analisar a letra com atenção. Por exemplo, diga o que você achou do trecho:

“A novidade é que o Brasil não é só litoral!  
É muito mais, é muito mais que qualquer  
zona sul.”


### Notícias do Brasil (Os pássaros trazem)

Uma notícia está chegando lá do Maranhão.  
Não deu no rádio, no jornal ou na televisão.

Veio no vento que soprava lá no litoral  
de Fortaleza, de Recife e de Natal.  
A boa nova foi ouvida em Belém, Manaus,  
João Pessoa, Teresina e Aracaju  
e lá do norte foi descendo pro Brasil Central  
Chegou em Minas, já bateu bem lá no sul!

Aqui vive um povo que merece mais respeito!  
Sabe, belo é o povo como é belo todo amor.

Aqui vive um povo que é mar e que é rio,  
E seu destino é um dia se juntar.

O canto mais belo será sempre mais sincero.  
Sabe, tudo quanto é belo será sempre de espantar.  
Aqui vive um povo que cultiva a qualidade,  
ser mais sábio que quem o quer governar!

A novidade é que o Brasil não é só litoral!  
É muito mais, é muito mais que qualquer zona sul.  
Tem gente boa espalhada por esse Brasil,  
que vai fazer desse lugar um bom país!  
Uma notícia está chegando lá do interior.  
Não deu no rádio, no jornal ou na televisão.  
Ficar de frente para o mar, de costas pro Brasil,  
não vai fazer desse lugar um bom país!

(Repete a última estrofe.)

<http://letras.terra.com.br/milton-nascimento/867751/>

Nos anos 1970, uma música embalou a torcida brasileira da Copa do Mundo. Vamos lembrar a letra?

### Pra Frente Brasil (Os Incríveis)

#### Noventa milhões em ação

Pra frente Brasil, no meu coração  
 Todos juntos, vamos pra frente Brasil  
 Salve a seleção!!!  
 De repente é aquela corrente pra frente, parece que  
 todo o Brasil deu a mão!  
 Todos ligados na mesma emoção, tudo é um só  
 coração!  
 Todos juntos vamos pra frente Brasil!  
 Salve a seleção!  
 Todos juntos vamos pra frente Brasil!  
 Salve a seleção!  
 Gol!  
 Somos milhões em ação  
 Pra frente Brasil, no meu coração  
 Todos juntos, vamos pra frente Brasil  
 Salve a seleção!!!  
 De repente é aquela corrente pra frente, parece que  
 todo o Brasil deu a mão!  
 Todos ligados na mesma emoção, tudo é um só  
 coração!  
 Todos juntos vamos pra frente Brasil!  
 Salve a seleção!  
 Todos juntos vamos pra frente Brasil!  
 Salve a seleção!  
 Salve a seleção!  
 Salve a seleção!  
 Salve a seleção!

<http://alemdomuro.wordpress.com>

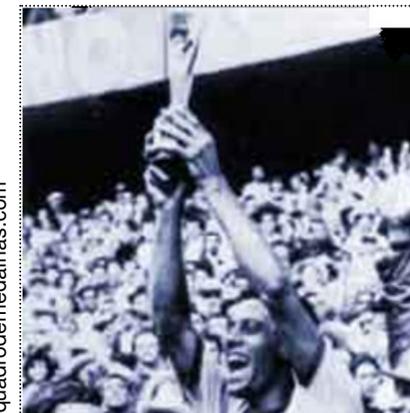
<http://www.vagalume.com.br/>

Disco de vinil da época da Copa do Mundo de 1970.



emule.com.br

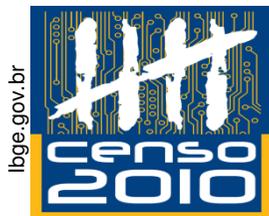
Taça Jules Rimet



quadromedilhas.com

Como nos mostra a música, éramos na década de 1970 cerca de 90 milhões de brasileiros; hoje, de acordo com o Censo 2010, somos quase 191 milhões!

Vamos aprofundar esta análise.



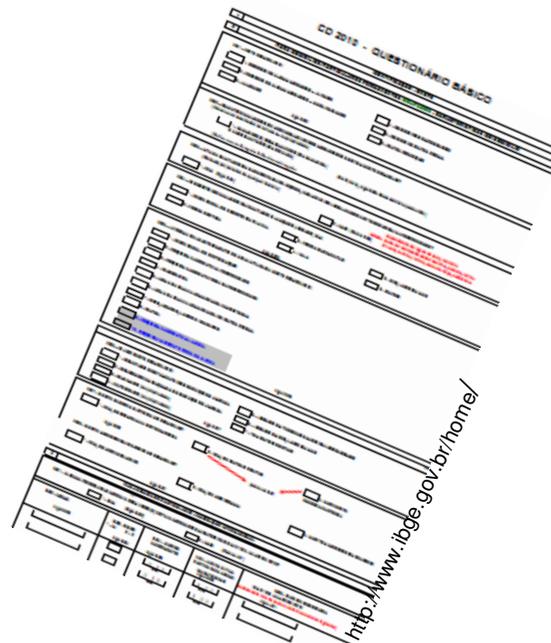
Como chegamos a esses números divulgados pelo Censo Demográfico?  
Quais dados/aspectos da população são analisados pelo Censo Demográfico?

Os recenseadores coletam os dados. E depois?

Vamos descobrir isso e muito mais!

Após a coleta dos dados pelos recenseadores, há um intenso trabalho para se realizar a tabulação, por meio de gráficos e tabelas. Depois disso, são feitas inúmeras análises, tanto pelos profissionais do IBGE, quanto por outras instituições, como Universidades e Institutos de Pesquisa.

Vamos conhecer alguns dos resultados deste intenso trabalho, nas próximas páginas.



#### Glossário:

**Tabular** – organizar informações em tabelas.

Recenseadores – pessoas que realizam a contagem de habitantes ou coisas, em certo tempo e em determinado lugar, para verificação ou fins estatísticos.

# CRESCIMENTO VEGETATIVO

Verificamos, anteriormente, que a população mundial está em permanente estado de mudança. Ela pode, por exemplo, aumentar em uma época e diminuir em outra, e ainda se manter estável por um certo período.

Esta mudança é registrada por meio de um indicador, denominado **crecimento vegetativo** ou **natural**.

Para calcular o **crecimento vegetativo (ou natural)** de uma área, fazemos o seguinte cálculo:

$$\text{natalidade} - \text{mortalidade} = \text{crecimento vegetativo}$$



Nos EUA, um grupo de recém-nascidos, em 1º de setembro de 2010, descansa no Hospital Winnie Palmer, em Orlando, a segunda maternidade mais movimentada do país.

A taxa de natalidade corresponde ao número de nascimentos. A taxa de mortalidade representa o número de óbitos ou mortes.

**O crescimento vegetativo pode se apresentar de três formas:**

- Se a taxa de natalidade, for maior do que a taxa de mortalidade, o resultado é **positivo**, o que significa que a população está aumentando.
- Se a taxa de natalidade, for menor do que a de mortalidade, o resultado é **negativo**.Então, temos uma população que diminuiu.
- Se as taxas de natalidade e mortalidade forem iguais, não há mudança.O **crecimento é neutro**, ou seja, não há crescimento.

# TAXA DE NATALIDADE

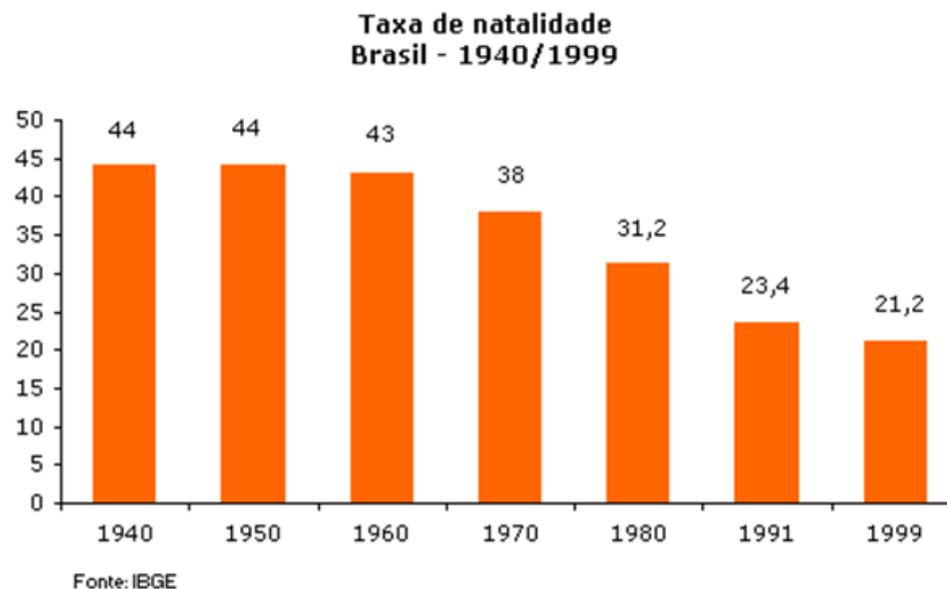
A taxa de natalidade corresponde ao número de pessoas que nascem, por cada grupo de 1.000 habitantes, no período de um ano, num determinado lugar.

Os resultados do Censo 2010, no Brasil, vêm revelando o seguinte perfil demográfico: diminuição nas taxas de mortalidade infantil e de natalidade, indicando que a população brasileira está passando por um processo de envelhecimento.

Os nascimentos continuam, mas vêm diminuindo ao longo dos anos. Então, ao invés de termos uma população, predominantemente jovem, como no passado, começa a haver um aumento da população adulta e idosa.

Na próxima década, as políticas públicas brasileiras (saúde, educação, lazer etc.) deverão guiar suas propostas e ações, com base nestes dados do Censo 2010.

Observe, no gráfico ao lado, que temos uma queda contínua na taxa de natalidade do país a partir da década de 1970.



<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/>

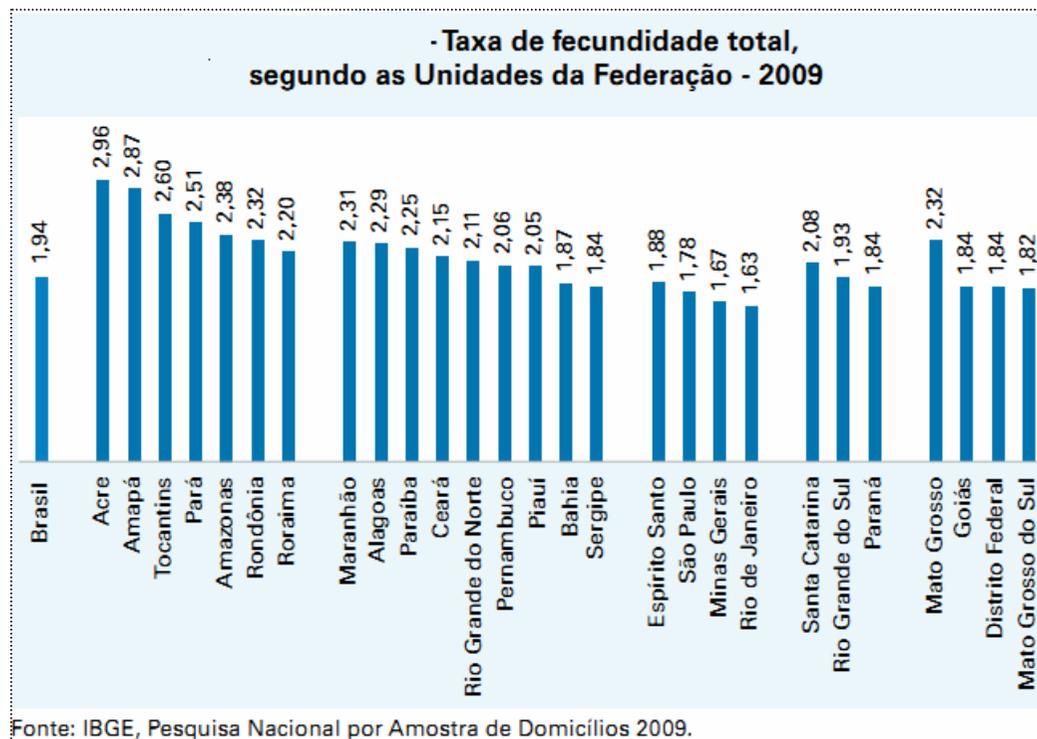




# TAXA DE FECUNDIDADE

Vamos analisar o gráfico com atenção.

Liste cinco estados da Federação que possuem, respectivamente, as maiores e as menores taxas de fecundidade do país. Escolha um estado e apresente um motivo provável para a taxa de fecundidade ser menos elevada.

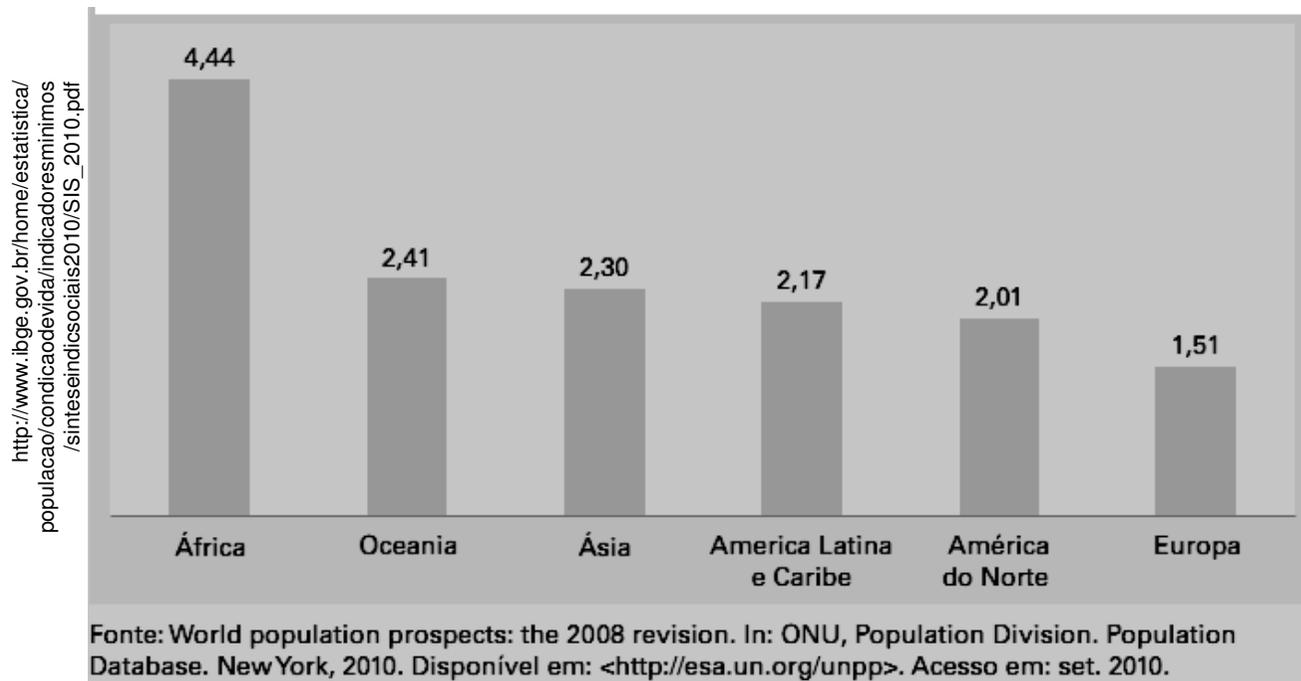


[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS_2010.pdf)


# TAXA DE FECUNDIDADE

Nesta tabela, temos a oportunidade de analisar as taxas de fecundidade de vários continentes.

**Taxa de fecundidade total: América Latina e Caribe, América do Norte, Ásia, África, Europa e Oceania – 2010**



Que continente possui a maior taxa de fecundidade? \_\_\_\_\_

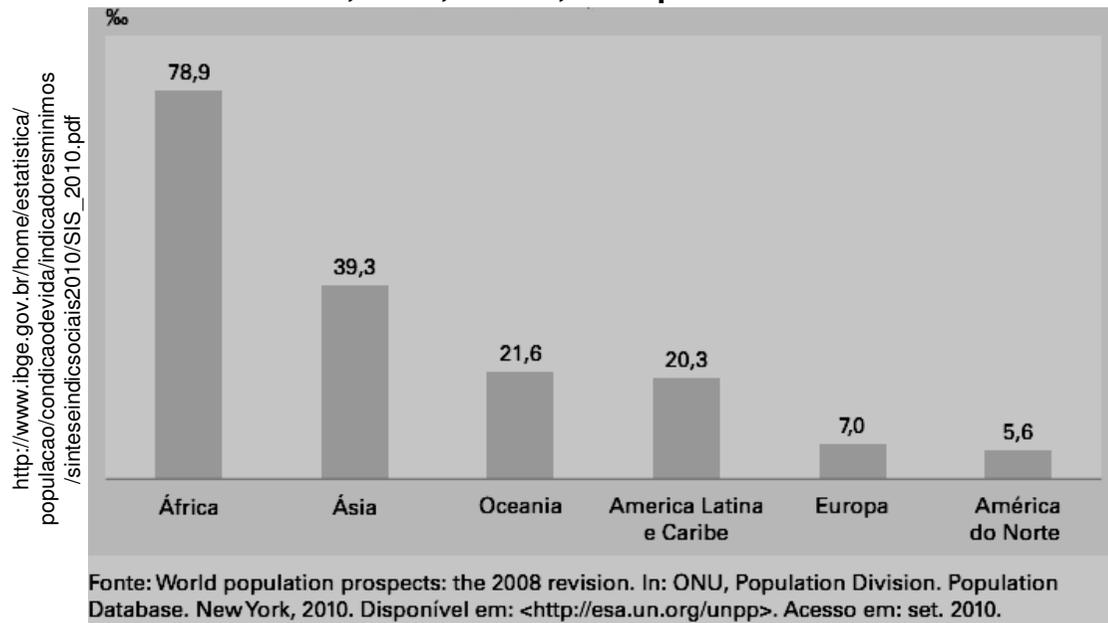
Que continente possui a menor taxa de fecundidade ? \_\_\_\_\_

# TAXA DE MORTALIDADE

A taxa de mortalidade corresponde ao número de óbitos por cada grupo de 1.000 habitantes, no período de um ano, em um determinado lugar.

O primeiro indicado, usado para **medir a “sobrevivência”** das crianças, consiste, justamente, na taxa de mortalidade infantil. Esta taxa estima o **risco de morte dos nascidos vivos**, durante o **primeiro ano de vida** (mortalidade infantil clássica) e durante **os cinco primeiros anos de vida** (mortalidade de menores de 5 anos de idade).

**Taxa de mortalidade infantil: América Latina e Caribe, América do Norte, Ásia, África, Europa e Oceania – 2010**



## Glossário:

**Óbitos** – mortes

**FIQUE LIGADO!!!!**



O valor da taxa é considerado:

- alto, se for maior ou igual a 50 mortes por nascidos vivos;
- médio, para valores de 20 a 49 mortes por 1.000 nascidos vivos;
- baixo, para valores menores que 20 mortes por 1.000 nascidos vivos.

# TAXA DE MORTALIDADE

MORTALIDADE INFANTIL		
Por mil nascidos vivos – 2010*		
<b>MAIORES</b>		
1º	Afganistão	152
2º	Chade	127
3º	Rep. Democrática do Congo	114
4º	Angola	111
5º	Guiné-Bissau	109
87º	<b>Brasil</b>	<b>22</b>
<b>MENORES</b>		
189º	Cingapura	3
190º	Andorra	3
191º	Islândia	3
192º	Liechtenstein	2
193º	San Marino	1

\*Estimativa  
Fonte: Fnuap/Banco Mundial

ALMANAQUE ABRIL 2011

Ao observarmos os dados da tabela ao lado, podemos concluir, no caso dos países que apresentam os maiores índices de mortalidade infantil, que o maior índice é o do Afeganistão, onde a **cada 1.000** nascidos vivos, **há cerca de 152 óbitos**.

Entre os países que apresentam o menor índice de mortalidade infantil, caso de São Marino, verificamos que, para **cada 1.000** nascidos vivos, **há, aproximadamente, 1 óbito**.

**Observe a posição do Brasil no ranking da taxa de mortalidade infantil, segundo as estimativas do Banco Mundial, expressas na tabela.**

Comparando o índice brasileiro com os demais países, a que conclusões podemos chegar?


# Para refletir!

## Você conhece as metas do milênio?



onu-brasil.org.br/



A Declaração de Metas do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas no ano 2000.

O Brasil se comprometeu, assim como outros países, junto à Organização das Nações Unidas (ONU), a implementar os objetivos do Desenvolvimento do Milênio (expressos no quadro abaixo).

Esses objetivos devem ser atingidos até o ano de 2015.



mundocema.blogspot.com

### O quadro número 4 aborda a questão da mortalidade infantil.

Retorne à página anterior para lembrar o comportamento da taxa de mortalidade infantil do Brasil.

Reduzimos a mortalidade infantil (crianças com menos de um ano) de 1990 a 2006, mas a desigualdade ainda é grande: crianças pobres têm mais do que o dobro de chances de morrer do que as ricas, e as nascidas de mães negras e indígenas têm maior taxa de mortalidade.

O Nordeste apresentou a maior queda nas mortes de 0 a 5 anos por região. Mas a mortalidade na infância ainda é quase o dobro da média nacional, de acordo com o relatório “Situação Mundial da Infância 2008”, da Unicef.

(Adaptado de [http://www.pnud.org.br/odm/objetivo\\_4/](http://www.pnud.org.br/odm/objetivo_4/))

Se você analisar, com calma, as outras metas, verá que elas estão interligadas, ou seja, para alcançar um objetivo é necessário que outras condições de vida sejam melhoradas.



# EXPECTATIVA DE VIDA

Você sabe o que significa expectativa de vida?

Expectativa de vida corresponde à **estimativa do tempo de vida de uma pessoa**, desde o seu nascimento.

Os avanços ,na área da saúde e a expansão da rede de saneamento básico, associados às campanhas de prevenção da saúde e à elevação do índice de escolarização da população, têm contribuído muito para a melhoria desse índice no Brasil.

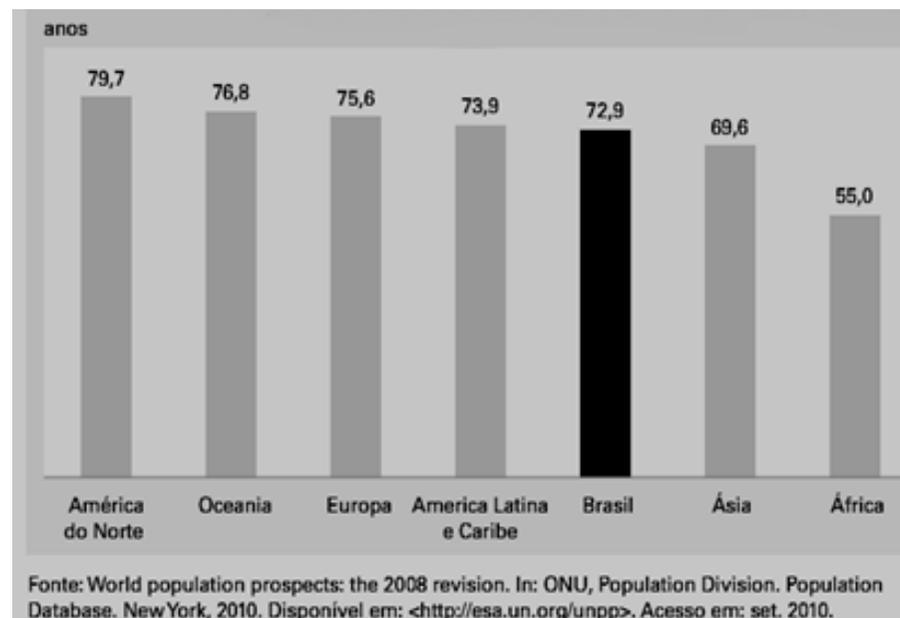
Observe os dados do gráfico ao lado.

A comparação do número de anos que uma pessoa esperaria viver, ao nascer ,é um indicador muito utilizado para verificar o nível de desenvolvimento dos países.

Então observe: comparando as expectativas de vida das pessoas no Continente Africano ou no Asiático com as chances na América do Norte ou na Oceania, percebemos claramente a diferença.

Segundo estimativas das Nações Unidas, no Brasil, a expectativa de vida situa-se em torno de 72,9 anos.

**Esperança de vida ao nascer: América Latina e Caribe, América do Norte, Ásia, África, Europa, Oceania e o Brasil – 2010**



[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicossociais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicossociais2010/SIS_2010.pdf)

# DENSIDADE DEMOGRÁFICA

**Densidade Demográfica**, ou população relativa, corresponde ao número de habitantes de um país por quilômetro quadrado (hab/km<sup>2</sup>).

Para aferir este dado, temos de dividir a população total do país (população absoluta) pela sua área.

No caso do Brasil, temos:

$$\frac{\text{População}}{\text{área}} = \frac{190.000.000}{8.514.876} = 22,3$$

Observe com atenção o mapa ao lado ou procure o mapa de Densidade Demográfica em seu Atlas Geográfico.

As “partes mais escuras” indicam áreas que possuem uma elevada densidade demográfica.

Você sabe explicar por que estas áreas estão concentradas no litoral do país?

Faça uma pesquisa no seu livro didático ou na sala de leitura da escola.

Registre suas conclusões na próxima página.

Densidade Demográfica



Fonte: Atlas Geográfico IBGE. P. 119. 2004

Escala original: 1:25.000.000

# Espaço pesquisa!

A maior densidade demográfica do Brasil está concentrada no litoral.

## Para refletir!

“É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

Artigo 3º do Estatuto do Idoso. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/2003/L10.741.htm>



## TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

Na primeira metade do século XX, os estudos sobre a população brasileira (e mundial) estavam centrados nas causas e consequências do crescimento populacional.

Para muitos estudiosos, tínhamos uma “bomba” demográfica, ou seja, uma “explosão” no crescimento da população.

Entretanto, a situação mudou. A diminuição das taxas de mortalidade e de fecundidade constituem uma realidade, tanto no Brasil como em diversos países do mundo.

**Refleta:** Se a taxa de mortalidade cai e a taxa de natalidade se mantém, a população vai aumentar ou diminuir?

---



---



---

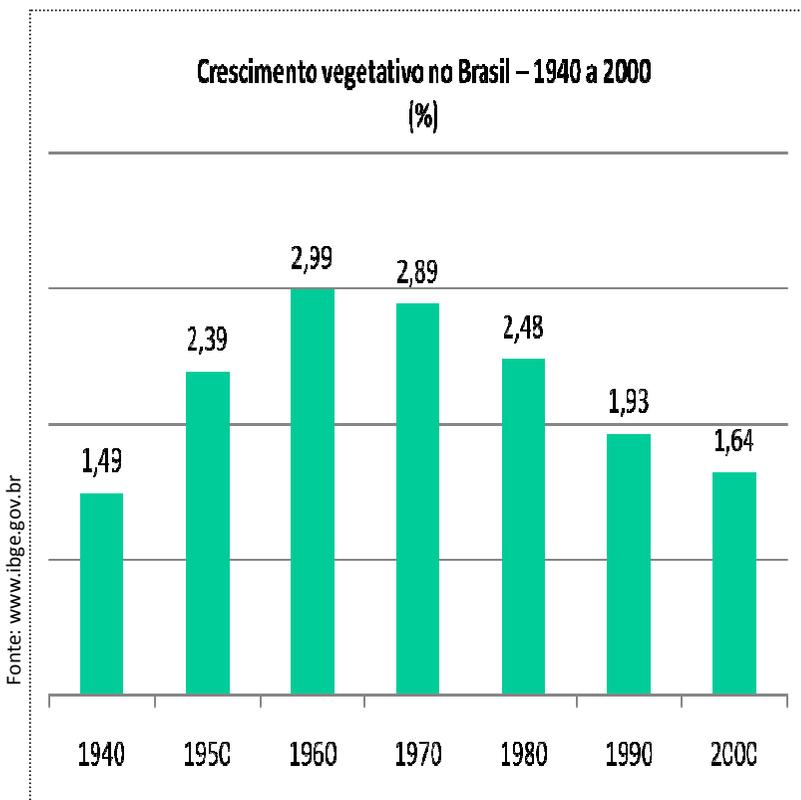
Ocorre que, tanto no Brasil, como no mundo, a partir das últimas décadas, as taxas de natalidade também caíram.

Muitos países encontram-se, atualmente, no chamado período de transição demográfica. Isto quer dizer que, de uma população, predominantemente jovem, passamos a uma população, predominantemente adulta e idosa.

Observa-se, assim, um fenômeno denominado **envelhecimento da população**.



## Vamos analisar a evolução do crescimento vegetativo no Brasil nos últimos anos?



O gráfico nos mostra que houve um crescimento da taxa entre os anos de 1940 e 1960. Imagina-se que aumentou a taxa de natalidade.

**O que ocorreu, na verdade, foi uma brusca queda da mortalidade, aumentando a expectativa de vida das pessoas.**

Entre os anos de 1960 e 2000, ocorreu uma diminuição na taxa de crescimento. Esta diminuição não significa que a população deixou de aumentar. Ela está aumentando em um ritmo mais lento.

**FIQUE LIGADO!!!!**



Vários são os **motivos para essa mudança**: com a maior parte das famílias vivendo em cidades, os casais passaram a ter menos filhos, já que o custo para se sustentar uma criança é maior. Além disso, as mulheres ingressaram no mercado de trabalho e ampliou-se, nas últimas décadas, o acesso às informações sobre como evitar uma gravidez.

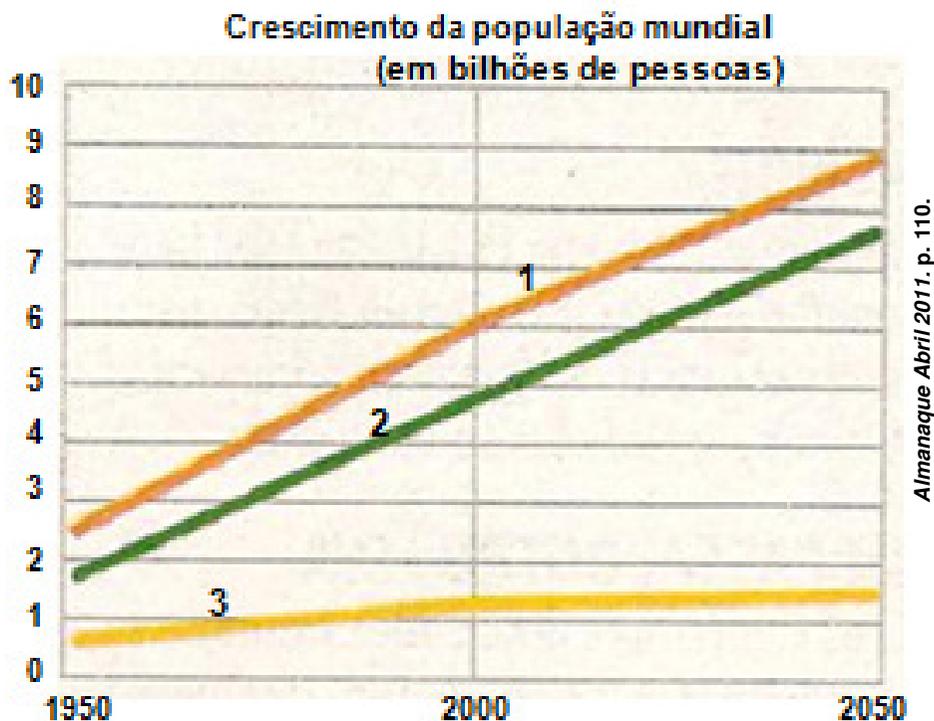
[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS\\_2010.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicisociais2010/SIS_2010.pdf)

# CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

Agora, vamos comparar o crescimento da população do Brasil com o de outros países.

Observe o gráfico com bastante atenção. Ele apresenta dados conhecidos e uma estimativa para o crescimento populacional até o ano de 2050.

O significado dos números 1, 2 e 3 está indicado na legenda.



## LEGENDA

- 1 - Mundo
- 2 - Regiões em desenvolvimento: países da África, da Ásia (menos o Japão), da América Latina, da Micronésia, da Melanésia e da Polinésia.
- 3 - Regiões desenvolvidas: países da Europa e da América do Norte, da Austrália, Nova Zelândia e Japão.

Glossário:

Estabilização – Ação de estabilizar; manter o equilíbrio.



Leia a reportagem com atenção.

Salvador, 29/11/2010

**Censo 2010 descobre 23.760 cidadãos centenários**

SALVADOR – Em todo o Brasil, segundo dados do Censo 2010, existem 23.760 pessoas com mais de 100 anos de idade. Bahia, São Paulo e Minas Gerais são os estados com o maior número de idosos centenários.

Segundo Valéria de Marcos, professora do Departamento de Geografia da USP, a melhoria no acesso aos alimentos e os avanços da medicina contribuem para que a população viva mais, além de um maior acesso aos serviços de saúde e da expansão da urbanização. A longevidade está ligada a todos esses fatores.

Um dos símbolos da longevidade baiana, Deraldo Magno Santos, comemorou 116 anos, no último dia 2 de novembro. Morador do Asilo São Lázaro, na Estrada Velha do Aeroporto, na capital baiana, seu Deraldo pode ser a pessoa mais velha do mundo, após a morte, no final de outubro, de Eugenie Blanchard, monja de 114 anos, que era considerada o ser humano mais longevo e que vivia numa ilha caribenha.

No Abrigo Salvador, um dos mais antigos do Estado, dos 203 idosos, que moram no local, quatro já ultrapassaram a barreira dos 100 anos.

(Adaptado de <http://oglobo.globo.com/pais/mat/2010/11/29/censo-2010-descobre-23-760-cidadaos-centenarios-923146024.asp>)

Destaque, nas linhas abaixo, os fatores apontados pela reportagem como responsáveis pela maior longevidade das pessoas:

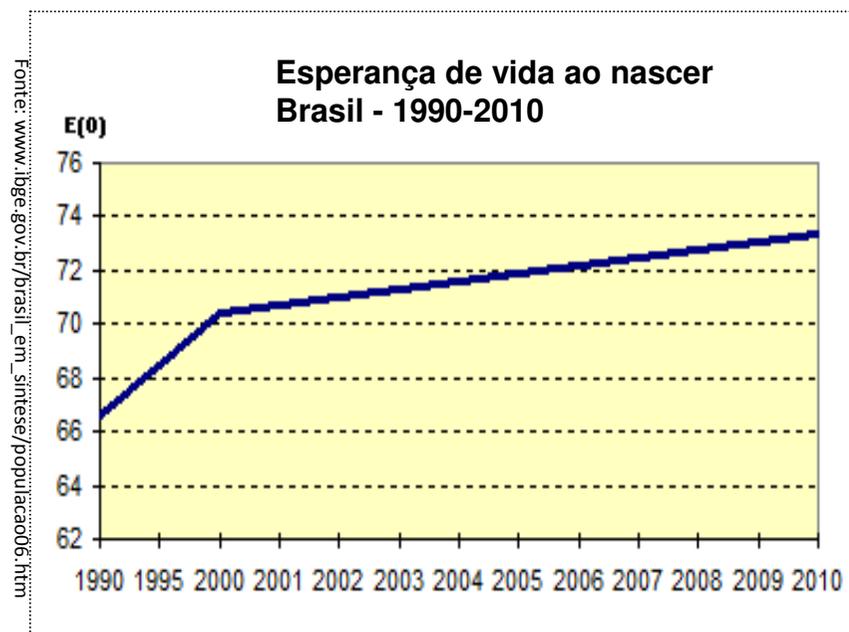

**Glossário:**longevidade – duração da vida.

# EXPECTATIVA DE VIDA

A expectativa ou esperança de vida informa quantos anos, em média, as pessoas vivem.

Ela é um bom indicador da qualidade de vida de uma população.

Observe o gráfico.



Podemos constatar que, nas últimas décadas, houve um aumento da expectativa de vida no Brasil .

Este aumento da expectativa de vida está relacionado, principalmente à/ao:

- desenvolvimento de novos medicamentos;
- maior acesso aos serviços de saúde (hospitais, postos de saúde);
- melhoria das condições sanitárias (água tratada, rede de esgotos);
- melhoria das condições gerais de vida da população, ainda que insuficiente e lenta (mais empregos gerados etc.).

O que você entende por qualidade de vida?  
Vamos refletir sobre isso na próxima página!



Para refletir!



<http://planetasustentavel.abril.com.br/>

A cidade de Jaú, no interior de São Paulo, é pioneira na implantação de um sistema que visa garantir maior autonomia a deficientes visuais em transportes públicos. O DPS2000 é um equipamento que funciona através de radiofrequência, permitindo ao usuário acionar a linha de ônibus que pretende utilizar e alertar o motorista a 100 metros da parada.

O código da linha é gravado no aparelho transmissor que, ao ser ativado, emite um sinal de rádio. Ao estacionar no ponto, uma gravação automática informa o número da linha repetidas vezes, até que o usuário embarque; assim ele não corre o risco de errar. Os motoristas de 61 ônibus da frota urbana do município receberam treinamento no início de novembro. “Já estamos em acordo com as cidades de Rio de Janeiro, Porto Alegre e Niterói, para um teste-piloto”, afirma Tiago Buccini, um dos sócios da Geraes Tecnologias Assistivas, empresa que criou a tecnologia.



Apresentamos, para você,diversas situações que estão interligadas ao tema “qualidade de vida”.

O conceito é muito amplo.

Procure imagens que retratem a **sua** percepção de qualidade de vida.

Cole abaixo duas imagens e elabore uma legenda, descrevendo a situação apresentada.

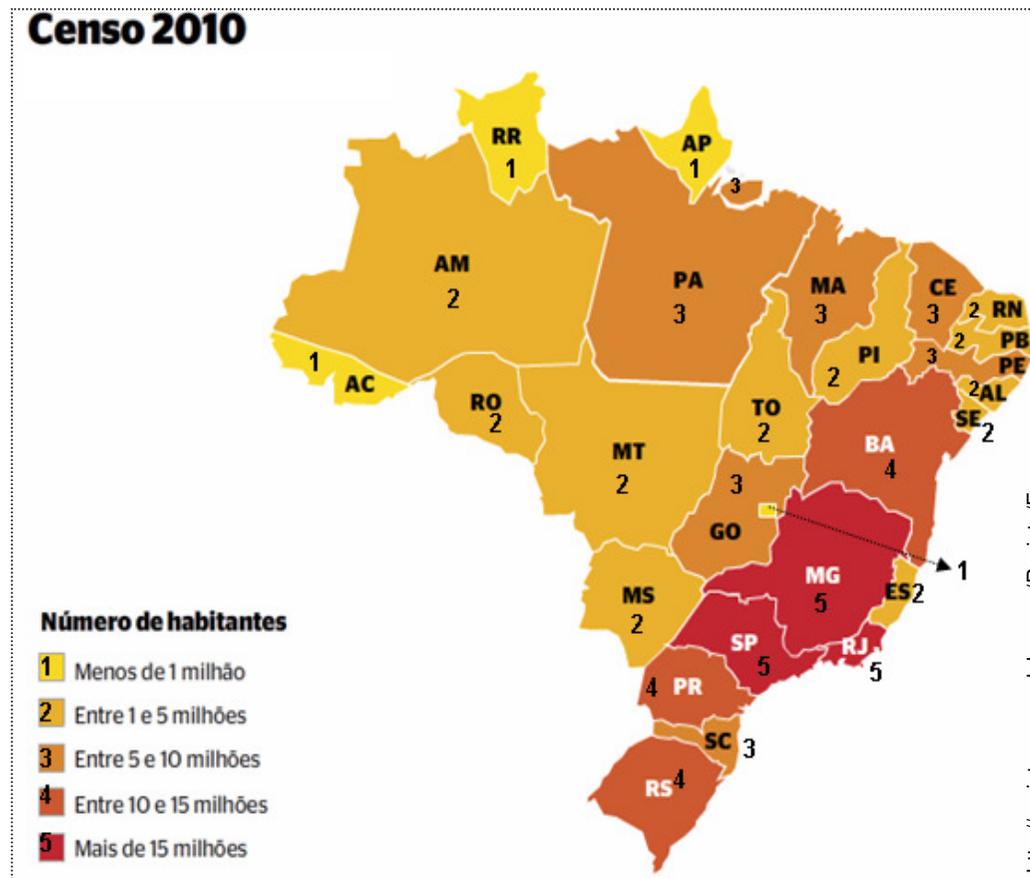


# RELAÇÃO: POPULAÇÃO-TERRITÓRIO

Os quase 191 milhões de habitantes estão distribuídos de forma desigual pelo território brasileiro.

O mapa abaixo refere-se a dados do IBGE sobre o número de habitantes por estado.

Observe com atenção os dados:



Quais os três estados brasileiros que concentram o **maior** número de habitantes? \_\_\_\_\_

Quais os três estados brasileiros que concentram o **menor** número? \_\_\_\_\_

Pela análise do mapa, podemos dizer que:

São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais são os estados mais **populosos** do país.

Acre, Roraima e Amapá são os estados menos **populosos**.

Se compararmos a área do Rio de Janeiro com o a de Roraima,  
podemos dizer que o Rio de Janeiro é mais **povoado** do que Roraima.

Você sabe o que significa populoso?

Todas as vezes em que você ouvir essa expressão, ela estará associada à **população absoluta** de um território, ou seja, ao **número total de habitantes**.

Você sabe o que significa povoado?

Todas as vezes em que você ouvir essa expressão, ela estará associada à distribuição das pessoas no território.

Para saber se uma área é muito povoada, basta **dividir o número total de habitantes pela área habitada**. Fazendo isso, obteremos a densidade demográfica do lugar, ou seja, sua **população relativa**.

**FIQUE LIGADO!!!!**



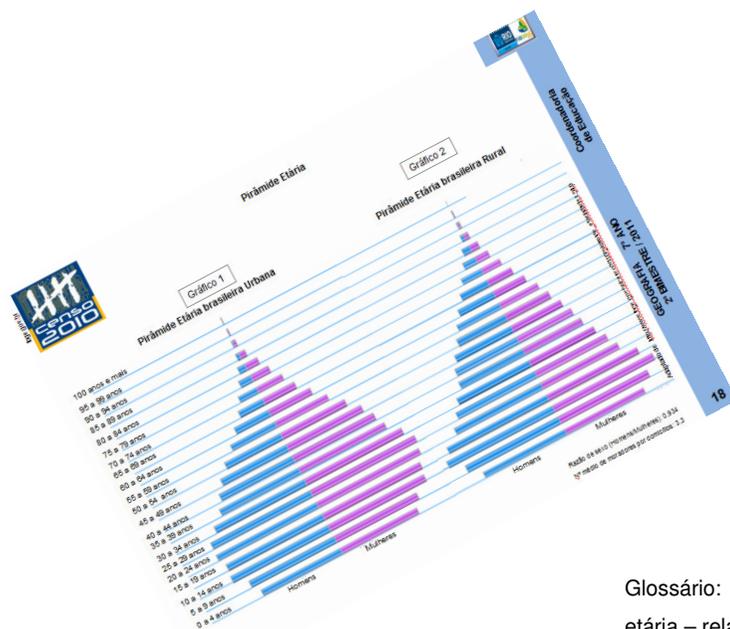
Para saber um pouco mais sobre a diferença entre populoso e povoado, acesse o *link* <http://www.canalkids.com.br/cultura/geografia/populoso.htm>



# A ESTRUTURA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Uma população é formada por pessoas de diferentes idades (crianças, jovens, adultos e idosos), gêneros (masculino e feminino), níveis de instrução (escolaridade) e ocupação (profissões, emprego).

Ao estudar cada um desses aspectos, estamos querendo saber como se estrutura uma população.



A **Pirâmide Etária** que vamos utilizar nas próximas páginas é um gráfico que mostra a distribuição da população por idade e gênero.

Ela representa os dados da população brasileira, mas podemos ter pirâmides de qualquer lugar que se queira analisar, como um estado, uma cidade etc.

Entender uma pirâmide etária pode parecer complicado, mas não é.

Vamos tentar?

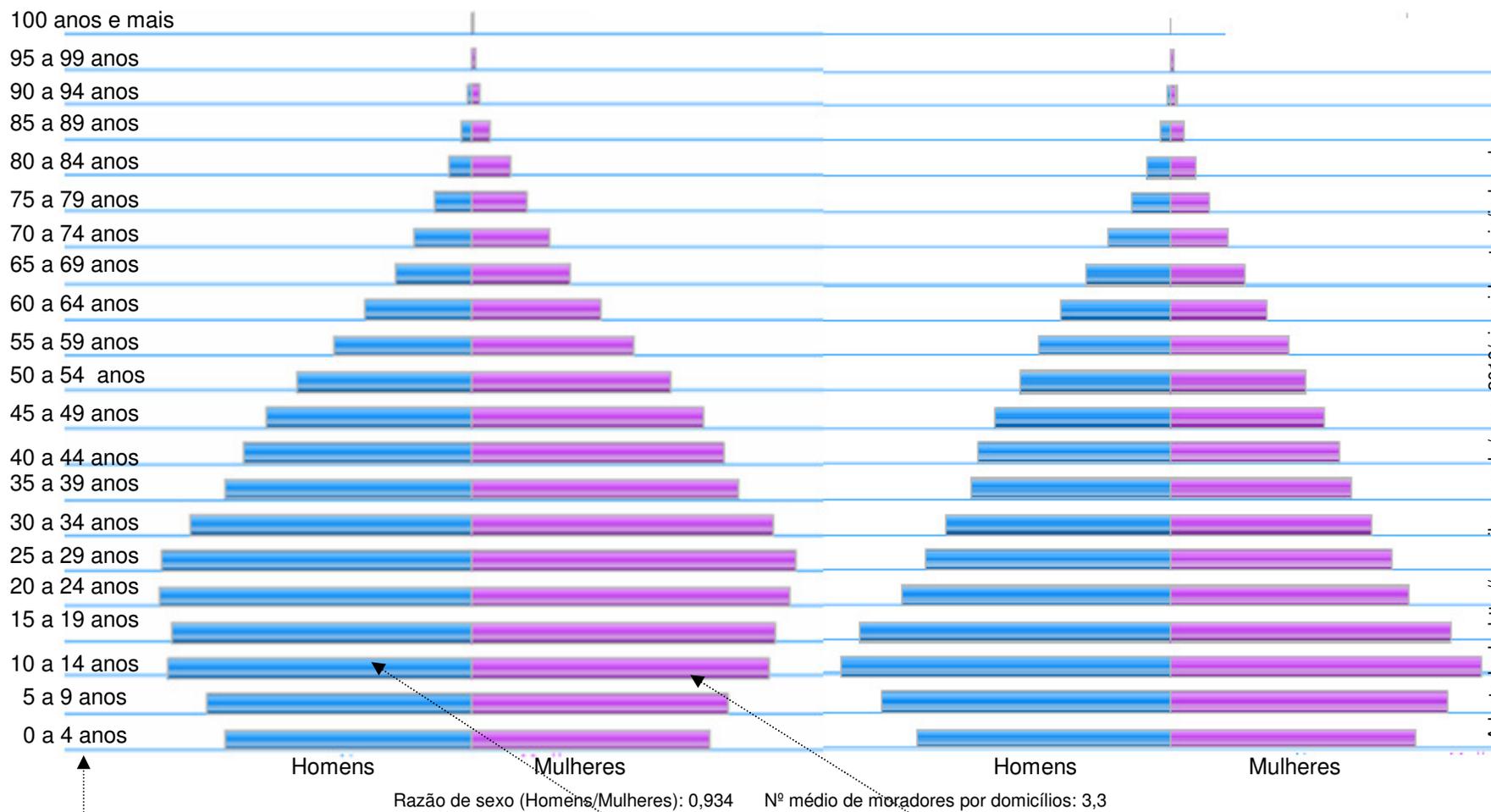
Glossário:

etária – relativo à idade..

As pirâmides, abaixo, representam, respectivamente, a população urbana e rural do Brasil.

**Pirâmide etária brasileira urbana**

**Pirâmide etária brasileira rural**



À esquerda, temos esta coluna na qual são informadas as faixas de idade, começando com pessoas de 0 a 4 anos, até chegar àquelas que têm 70 anos ou mais.

Deste lado da pirâmide está representada a população masculina.

Deste outro lado, temos a população feminina.

# Espaço pesquisa!

Visite o *site* do **IBGE** para saber mais sobre o Censo Demográfico:

<http://www.ibge.gov.br/censo2010>



Agora, clique no *link* **Primeiros Resultados**, na parte direita da tela. Nessa tela, você pode obter informações, ler mapas, tabelas e gráficos sobre volume de população no país e pelos estados brasileiros. Pode também identificar as maiores concentrações de população urbana e rural e ver como ficou a pirâmide etária.

Visite também a página do **IBGE Teen**, que possui muita coisa legal sobre o Brasil:

<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/index.htm>



# DESLOCAMENTO DE PESSOAS: MIGRAÇÕES

Outra informação importante dos Censos diz respeito ao deslocamento da população, que pode ocorrer de forma definitiva ou temporária, dentro ou fora do território nacional, por decisão própria ou não.

Movidas pelas necessidade de terem melhores condições de vida, de trabalho e novas perspectivas para o futuro, muitas pessoas saem de seu local de origem, buscando outro lugar para viver e trabalhar.

A esse deslocamento, de um lugar para outro, damos o nome de **migração**.

A migração pode ser **permanente** ou **sazonal**.

Nas migrações permanentes, o migrante se estabelece no novo local, sem intenção, ao menos no curto prazo, de retornar ao local de origem.

As migrações sazonais podem ocorrer em determinados períodos do ano. Por exemplo, na época das colheitas. Ou, diariamente, relacionada ao deslocamento para o trabalho - é a chamada “migração pendular”.



Você, com certeza, deve conhecer pessoas da sua família ou da sua vizinhança que já viveram esta situação.

Faça um levantamento do estado ou país de origem de seus pais ou responsáveis, avós, bisavós e de outras pessoas com quem você convive. Registre, na próxima página, o número de pessoas pesquisadas e os nomes dos locais de origem.



# DESLOCAMENTO DE PESSOAS: MIGRAÇÕES

Você deve ter percebido que muitas pessoas, com as quais você falou, vieram ou têm pais e avós que também vieram de outras regiões do Brasil.

Pois é! Por causa das **diferenças no desenvolvimento econômico**, o Rio de Janeiro e São Paulo são cidades que, durante muitas décadas, exerceram forte atração sobre as pessoas que moravam em cidades menores ou no campo, locais que não ofereciam tanta diversidade de oportunidades.

Foi por isso que ocorreu um rápido crescimento populacional nestas e noutras cidades. Além do crescimento natural da população, temos de considerar a **chegada de migrantes** de outras partes do Brasil.



monolitho.labin.pro.br

CAD EIRA MULTIDÃO

Cadeira feita de aço e boneca de pano. Ela retrata a migração nordestina para o Sudeste.  
Criação artística de Fernando e Humberto Campanas

Disponível em <http://monolitho.labin.pro.br/?p=1140>

# DESLOCAMENTO DE PESSOAS: MIGRAÇÕES

As cidades, que receberam grandes contingentes de migrantes, passaram a crescer de maneira desordenada porque a instalação de infraestrutura, pelos governos, não acompanhou o ritmo de crescimento da população.

Além disso, não havia habitação para todos, principalmente, para aqueles de renda mais baixa.



noti.com.br



adejurnirrn.org

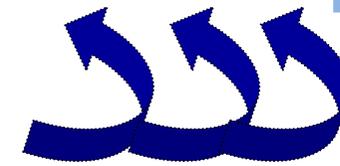


mongue.org.br

Muitos migrantes se viram obrigados a morar em condições precárias, sem acesso aos serviços essenciais para o seu bem-estar.

Esta situação continua ocorrendo aqui no Rio de Janeiro e em várias cidades do Brasil, mas num ritmo bem menos acelerado do que no passado.

Algumas coisas mudaram desde aquela época.

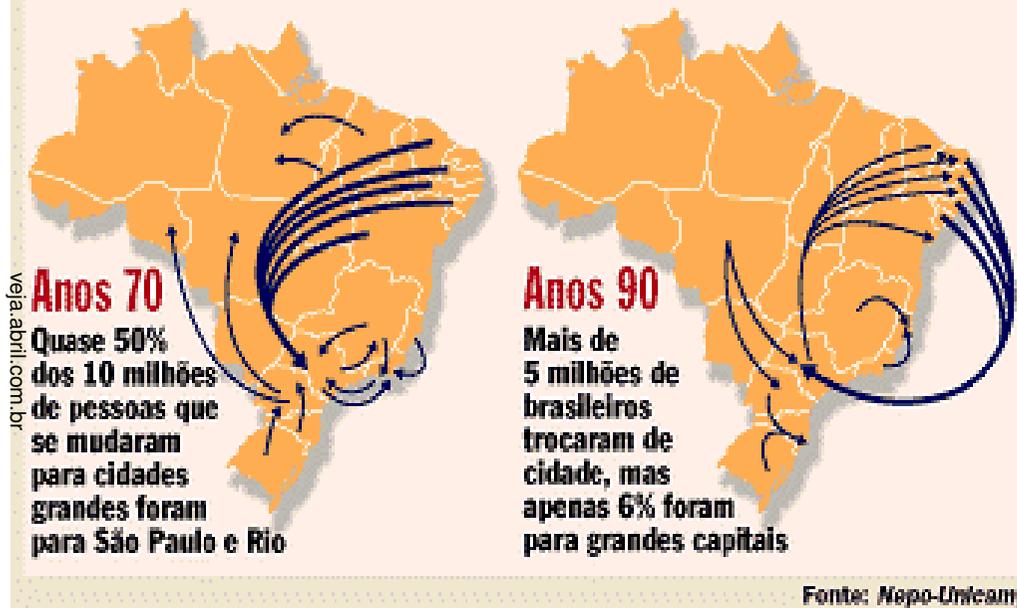


Atualmente, verificamos uma mudança neste movimento:  
já se observa a chamada **migração de retorno**.

Observe e compare os mapas que representam os fluxos migratórios  
no Brasil, nas décadas de 1970 e 1990.

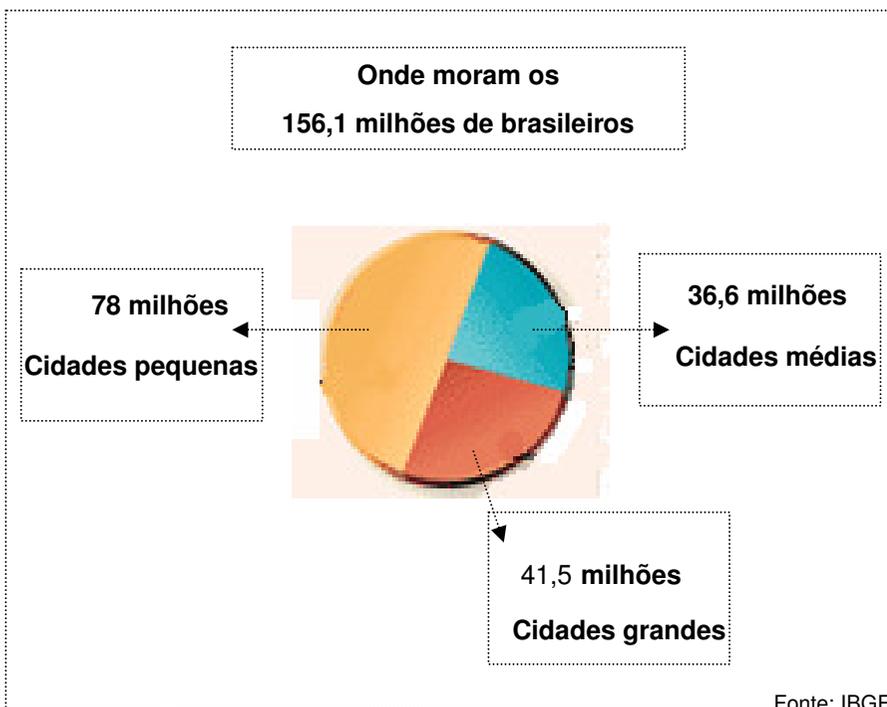
## As migrações

Cada vez menos pessoas se mudam para São Paulo e Rio e muitas saem das capitais para o interior



# DESCENTRALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Observe o gráfico abaixo com atenção:



Adaptado de [http://veja.abril.com.br/110398/p\\_070.html](http://veja.abril.com.br/110398/p_070.html)

Levando em consideração os dados do gráfico, o que podemos afirmar, comparando-se as populações das cidades grandes, médias e pequenas, no Brasil? Lembre-se de que o número de cidades pequenas e médias é bastante superior ao número de cidades grandes.




Leia a reportagem com atenção!!!

**As mudanças climáticas devem levar até 1 bilhão de pessoas a deixarem suas casas nas próximas quatro décadas, disse um estudo da Organização Internacional para a Migração (OIM).**

### Número de desastres naturais mais do que dobrou nos últimos 20 anos

O estudo alerta que poucos “**refugiados climáticos**” têm condições de deixar seus países para tentar a vida em lugares mais ricos. O que ocorre, na verdade, é que eles se deslocam para cidades já superpopulosas, aumentando a pressão sobre países pobres.

“Em geral, os países esperam gerir internamente a **migração ambiental**, à exceção de pequenos Estados insulares, nos quais, em alguns casos, o aquecimento, já levou ao desaparecimento de algumas ilhas sob a água, forçando a migração internacional.”

O número de desastres naturais mais do que dobrou nos últimos 20 anos; a desertificação, a poluição da água e outros problemas tendem a tornar áreas cada vez maiores do planeta inabitáveis, conforme o efeito estufa se alastra.

(Adaptado de <http://g1.globo.com/Sites/Especiais/Noticias/0,,MUL1407416-17816,00.html>)

Glossário: insulares – relativo à ilha. Xenófobas – aqueles que têm ou manifestam horror, medo ou aversão exagerados ao que é estrangeiro.

Uma maior mudança climática, com temperaturas globais, previsivelmente subindo entre 2°C e 5°C, até o final deste século, pode ter um grande impacto sobre o movimento das pessoas.

A ONU alertou que metade dos refugiados do mundo já vive em cidades onde há aumento de tensões xenófobas, como Cabul, Bogotá, Abidjan e Damasco.



Estudo da Organização Internacional para a Migração (OIM) aponta Afeganistão, Bangladesh, a maior parte da América Central e partes da África Ocidental e do Sudeste Asiático como as áreas mais propensas às grandes migrações por fatores climáticos (Foto: AFP/OKA BUDHI 04/11/1999).





conexaopir professor.rj.gov.br



Olá!

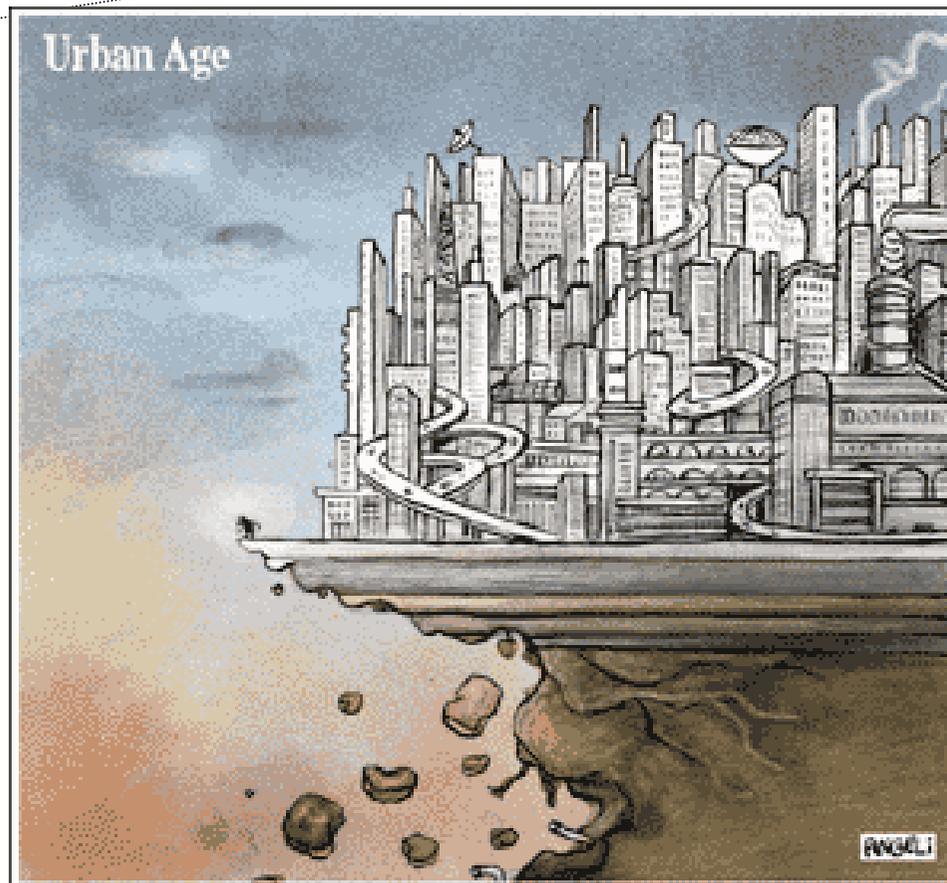
O povo me conhece como “Urbano... o aposentado”.

Eu me aposentei faz muito tempo!

**Se o aumento da expectativa de vida no Brasil continuar, logo vai ter muito mais gente aposentada lá na praça!**

E por falar em praça, vamos falar um pouco da relação entre a população e a vida nas cidades?

Observe a charge abaixo.



deposiomata.blogspot.com

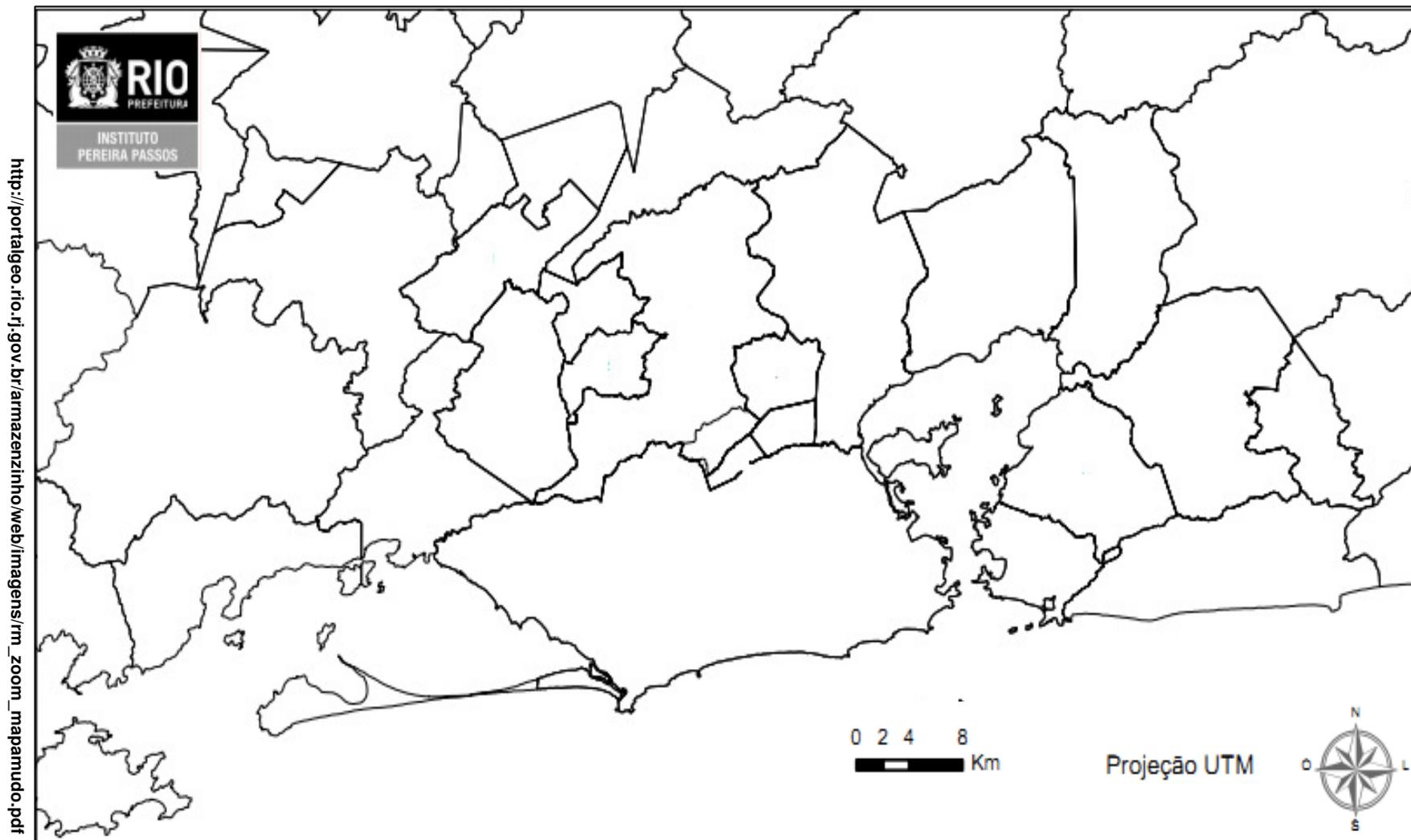
Glossário:

Charge – desenho humorístico que faz crítica social e política.





Agora, localize no mapa o nome dos municípios que integram a Região Metropolitana Fluminense.  
**Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro - 2008**



# REGIÃO METROPOLITANA FLUMINENSE

A **concentração** é uma das suas **características** principais: concentração de pessoas, serviços, transportes etc. Apesar das migrações de retorno e em direção às médias/pequenas cidades, verificamos que a concentração populacional persiste.

Dentre os mais graves problemas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro destaca-se a distribuição desigual dos serviços/equipamentos urbanos. Este tem sido o grande desafio das políticas públicas para a cidade nesta década.

Imagem de satélite da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro

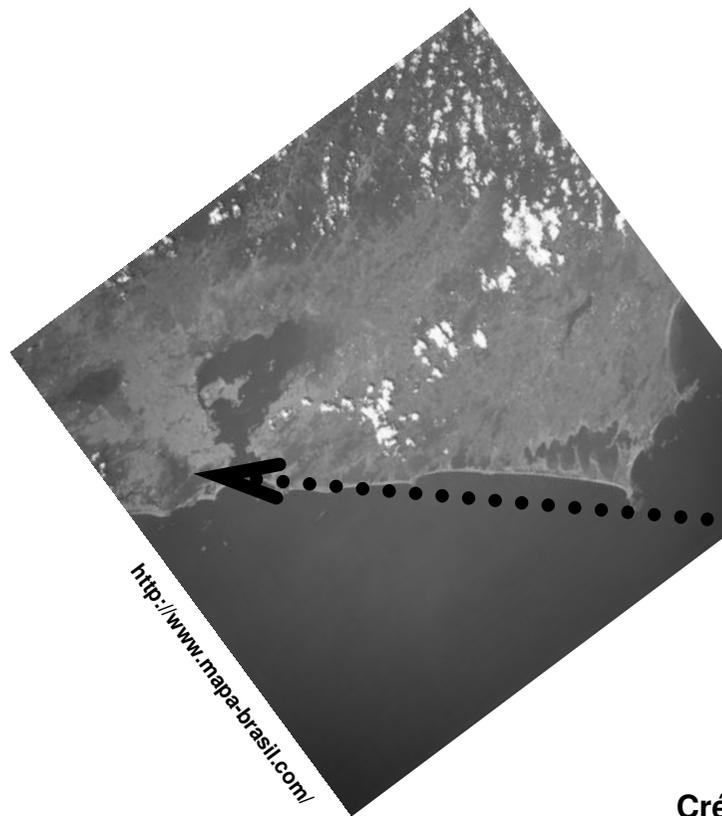
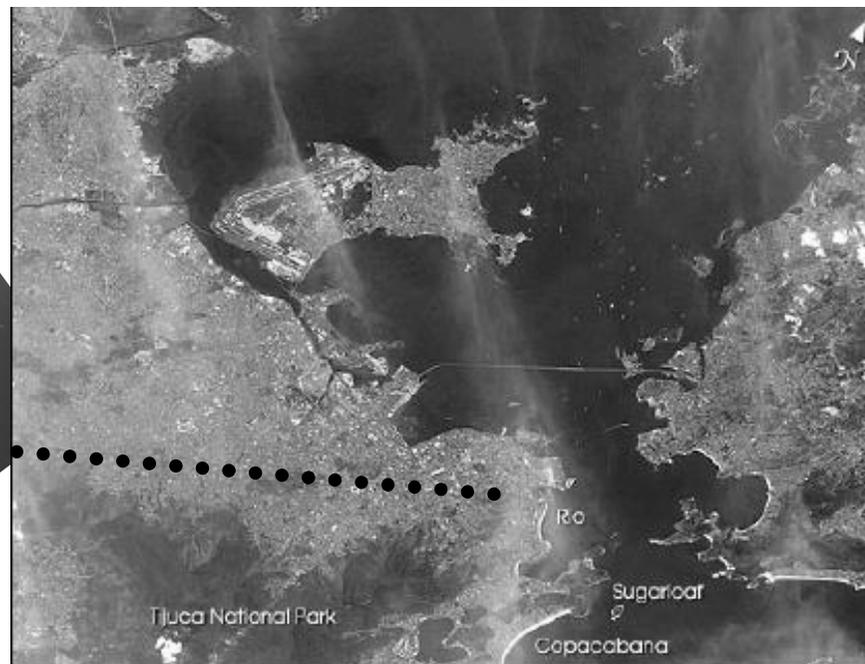


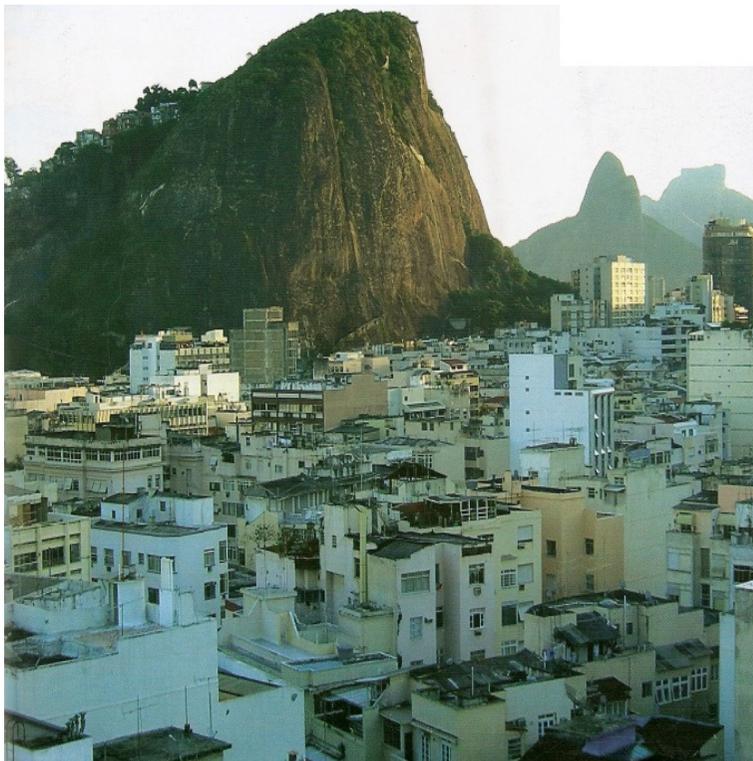
Imagem de satélite da Cidade do Rio de Janeiro



Crédito das imagens: Nasa

# O SÉCULO DA CIDADE

Foto da capa da Quinta sessão do Fórum Urbano Mundial. Rio de Janeiro. Brasil@Shutterstock



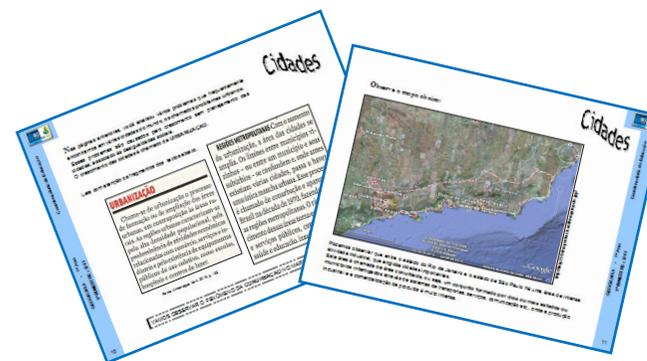
“Se o século XX foi caracterizado por mudanças globais, nas relações de mercado e avanços revolucionários na tecnologia, o **século XXI** será conhecido como o **século da cidade**; um momento na história em que o ser humano fez pender a balança e mudou o curso da humanidade, com a maioria das pessoas do mundo vivendo hoje em áreas urbanas.”

Quinta sessão do Fórum Urbano Mundial. O Direito à Cidade: Unindo o Urbano Dividido. Documento de Referência. Rio de Janeiro. Brasil. p. 22-26 março 2010. Realização ONU Habitat.

No bimestre anterior, você iniciou o estudo sobre as cidades.

Vamos rever, neste caderno, alguns conceitos que você já conhece.

Se você tiver alguma dúvida, retome a leitura do caderno do 1º bimestre e converse com seu(sua) **PROFESSOR(A)**.



# Urbanização

Como as cidades brasileiras começaram a “inchar”?

Leia, com atenção, para descobrir!!!

A urbanização brasileira foi intensificada, em meados do século XX, com o avanço do processo de industrialização no país.

Soma-se a isto, a mecanização do campo, a partir da década de 1960, liberando mão de obra das atividades agropecuárias.

A migração interna foi intensificada, levando milhares de pessoas para as cidades.

portal.rpc.com.br



Você já viu essa imagem?

Ela foi pintada por Jean-François Millet (1814-1875), um pintor considerado “realista”, porque seus quadros apontavam a realidade do cotidiano das pessoas. Essa obra, “As Respigadeiras”, retrata a rotina das pessoas que apanhavam as espigas no campo depois da ceifa (corte).

Naquela época, o início da industrialização já era uma realidade palpável no continente europeu - **a rotina de milhares de pessoas mudou**: do trabalho do campo para as máquinas nas cidades.

As Respigadeiras



<http://www.usc.edu/>

## Espaço criação!

Millet retratava a realidade da sociedade francesa no século XIX.

Observe a pintura da página anterior outra vez. Vamos fazer uma (re)leitura da obra?

Crie uma paisagem para **“As Respigadeiras”**.

Sugestão: coloque as personagens no espaço urbano.

Na pintura original elas estavam colhendo trigo. O que elas estariam fazendo, na cidade, na atualidade?

Depois, combine com seu/sua Professor/a uma belíssima exposição com o trabalho de cada um de vocês.





